



**ACADEMIA CEARENSE DE CIÊNCIAS - ACECI**

***II CONGRESSO BRASILEIRO  
DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS NATURAIS  
(II COBRADAN)***

***Fortaleza, 23 a 27/09/2002***

***ÍNDICE DE  
TRABALHOS DO  
II COBRADAN***

# FORMULÁRIO para RESUMO



## II CONGRESSO BRASILEIRO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS NATURAIS (II COBRADAN)

Fortaleza - CE, 23 a 27/09/2002

RESUMO Nº 53

### Título

EFEITO DA URINA DE VACA NO CONTROLE DO PSILÍDIO (*Triozoida* sp.), EM GOIABEIRA.  
Effect of cow urine in the control of *Triozoida* sp. in guava plants

### Autoria

FLÁVIA R. BARBOSA<sup>1</sup>; JUCÉLIA B.G. DE OLIVEIRA<sup>2</sup>; EDUARDO A. DE SOUZA<sup>2</sup>; CHERRE S. B. DA SILVA<sup>2</sup>; WELLINGTON A. MOREIRA<sup>1</sup>; JOSÉ A. DE ALENCAR<sup>1</sup>; FRANCISCA N. P. HAJI<sup>1</sup>

### Instituição

<sup>1</sup>Embrapa Semi-Árido-BR 428, km 152, C.P. 23, CEP 56302-970, Petrolina, PE, Brasil, e-mail: flavia@cpatsa.embrapa.br; <sup>2</sup>Estagiário Embrapa Semi-Árido.

### Resumo

No Vale do São Francisco, o psilídio *Triozoida* sp. (Hemiptera, Psyllidae) é a principal praga da goiabeira (*Psidium guajava*). Com o objetivo de verificar a eficiência da urina de vaca no seu controle, realizou-se experimento no município de Petrolina, PE, em pomar comercial, com a cultivar Paluma. Foram tratadas 12 plantas com urina de vaca, as quais foram comparadas com 12 plantas testemunhas (sem tratamento), pelo teste "t". A urina foi diluída em água, nas concentrações de 1% e 5%, tendo sido realizadas três aplicações. A primeira foi realizada no solo utilizando-se 1 litro de urina a 5% por planta; a segunda e terceira aplicações foram realizadas por meio de pulverizações das folhas com urina a 1% e 5%, respectivamente. A primeira pulverização foi realizada 15 dias após a aplicação no solo e a segunda 30 dias após a primeira. As porcentagens de galhos danificados pelos psilídeos aos 7, 14, 21, 28, 35, 42, 49, 56, 63, 70, 77, 84, 91, 98, 105, 112 e 119 dias após a primeira aplicação, foram, respectivamente, 0,23%, 0,29%, 0,94%, 3,84%, 6,91%, 5,31%, 3,90%, 5,14%, 3,36%, 11,23%, 14,89%, 18,26%, 18,79%, 15,48%, 8,68%, 6,67% e 3,60%. Na testemunha as porcentagens de galhos danificados foram: 0,11%, 0,0%, 0,55%, 2,77%, 3,61%, 3,16%, 2,83%, 7,17%, 5,33%, 12,45%, 16,89%, 20,23%, 21,51%, 17,50%, 11,06%, 10,95% e 6,50%. Até 119 dias da aplicação, a porcentagem média de galhos danificados nas plantas tratadas, foi 4,25%, enquanto na testemunha foi 4,69%, não constatando-se diferença significativa entre os tratamentos.

ESPECIFICAÇÃO (ação de controle):

- |                                     |  |
|-------------------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> Acaricida  | <input type="checkbox"/> Fungicida             |
| <input type="checkbox"/> Herbicida  | <input checked="" type="checkbox"/> Inseticida |
| <input type="checkbox"/> Nematicida | <input type="checkbox"/> Outros                |